

Cestas e exibição em quadra

» GUSTAVO HENRIQUE BRAGA

Os praticantes do basquete também tiveram um espaço reservado para o esporte, ao lado do Museu da República. O destaque na programação ficou por conta da presença de **Wilson Melo**, único brasileiro integrante do grupo norte-americano Harlem Globetrotters, reconhecido pela habilidade dos jogadores e que roda o mundo em exibições de lances espetaculares com a bola. Nem o forte sol desanimou os praticantes, que lotaram a quadra para aprender jogadas com o ídolo.

Jogadores de equipes candangas de basquete de rua também marcaram presença na quadra montada na Esplanada.



O esporte é fundamental na minha vida"

Eduardo Ribeiro,
cadeirante e jogador de basquete

Felipe Zucco, 16 anos, saiu de Brazlândia para comemorar o aniversário de Brasília fazendo o que mais gosta: jogar basquete. Há dois anos, o adolescente integra o time Ipac. "Desde que comecei a jogar, me tornei uma pessoa mais feliz. Já não ligo mais para brigas e, se algo está

ruim, quando eu jogo esqueço os problemas", disse.

O basquete também mudou a vida do cadeirante Eduardo Ribeiro, 31 anos, morador do Gama. Há cerca de 12 anos, ele trabalhava como serralheiro, mas um acidente o obrigou a inventar uma nova vida. Foi então que ele soube da equipe Ares. Eduardo se interessou pelo esporte e, hoje, é jogador profissional, com participação em diversos torneios na região. "Levei um ano para me adaptar ao jogo como cadeirante. Mas, desde então, nunca mais parei. O esporte é fundamental na minha vida, não só por contribuir para a saúde física, mas por todos os amigos que fiz nas quadras", lembrou.

